

## O USO DE TECNOLOGIA NO COTIDIANO ESCOLAR COMO FORMA DE MAXIMIZAÇÃO DO APRENDIZADO

### THE USE OF TECHNOLOGY IN SCHOOL DAILY AS A WAY TO MAXIMIZE LEARNING

Valéria Miranda Monteiro <sup>1</sup>  
Cristiano de Assis Silva <sup>2</sup>

#### RESUMO

Este trabalho irá apresentar uma análise contextualizada sobre o uso das tecnologias no cotidiano e as possibilidades de maximização de aprendizado de forma compatível com a sociedade contemporânea, evidenciando os desafios e possibilidades correlatos a uma educação inovadora e que tenha a tecnologia como base para o desenvolvimento educacional. Foi desenvolvido através de ampla pesquisa bibliográfica, como forma de permitir o entendimento dos principais conceitos e reflexões apresentados, além de ter se desenvolvido com o auxílio de pesquisa de documentos de referência, como a LDB e BNCC.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologia. Maximização. Aprendizado.

#### ABSTRACT

This work will present a contextualized analysis of the use of technologies in everyday life and the possibilities of maximizing learning in a way that is compatible with contemporary society, highlighting the challenges and possibilities related to an innovative education that has technology as a basis for educational development. . It was developed through extensive bibliographic research, as a way of allowing the understanding of the main concepts and reflections presented, in addition to having been developed with the help of research of reference documents, such as the LDB and BNCC.

**KEYWORDS:** Technology. Maximization. Apprenticeship.

<sup>1</sup> Especialização em andamento em Gestão Escolar (Administração, Supervisão, Orientação E Inspeção) pela FAVENI - Faculdade Venda Nova Do Imigrante. Licenciatura em Letras e graduação em Pedagogia pela Universidade Metropolitana de Santos, UNIMES. **E-mail:** valmvida@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/2163084159878255

<sup>2</sup> **ORIENTADOR:** Pós-Doutorando em Ciências da Educação. Doutor em Ciências da Saúde Coletiva. Mestre em Ciências da Educação pela ACU – Absoulute Christian University. **E-mail:** cristiano.wc32@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/7723981451094769

## INTRODUÇÃO

O uso de tecnologias como forma do desenvolvimento de um ensino crítico e significativo é algo de fundamental importância para o profissional da educação, tendo em vista as demandas contemporâneas, principalmente a partir da Pandemia de COVID 19, que fez com que o ensino a distância fosse devidamente adaptado para se adequar a situação, e o ensino a distância se apresentou como única solução viável em um momento de crise, e o uso de tecnologias foi imprescindível.

Levando em conta o processo de globalização e as demandas da sociedade, é fundamental que exista um trabalho voltado para a análise e reflexão sobre o uso de tecnologias no processo educacional, visto que tal prática pode representar oportunidades para que o ensino seja mais crítico e eficaz, condizente com os anseios da sociedade (MARTINS, 2019).

O principal objetivo deste artigo é discutir sobre a relevância do uso da tecnologia em sala de aula como uma forma de possibilitar múltiplos meios para que de fato o aprendizado possa se desenvolver de forma crítica e significativa, levando em conta o que os alunos necessitam e anseiam.

Desta forma, é justificável e relevante um trabalho que tenha como foco a investigação da relevância do uso de tecnologias no cotidiano escolar como maneira de possibilitar maiores chances de aprendizagem, além de gerar uma reflexão sobre a escola atual e a forma como a mesma se adequa para agir de acordo com as demandas sociais existentes.

Este artigo foi desenvolvido utilizando o modelo de pesquisa bibliográfica, através do estudo de publicações de autores relevantes que tratam do assunto em questão e da legislação vigente, que serve como embasamento para se justificar práticas pedagógicas que usam a tecnologia como fundamento.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, com enfoque descritivo e abordagem qualitativa, onde tiveram como descritores: tecnologia no cotidiano escolar, novas tecnologias, inovação da tecnologia e tecnologia na educação, sendo utilizado sites do Scielo e pubmed para pesquisa virtual diante da temática.

## TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E BNCC

O ensino está constantemente passando por modificações que são relevantes e necessárias para que o educando tenha acesso ao desenvolvimento de possibilidades de aprendizagem que sejam coerentes com o que almeja e que possua senso crítico ao ser desenvolvida, fazendo com que seja necessária uma análise constante sobre as ferramentas que irão levar ao desenvolvimento dos objetivos propostos para o ensino (PERNÍAS, 2015).

Com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), o sistema de ensino se adequou a um documento referencial que apresenta as principais habilidades e competências a serem desenvolvidas pelo estudante da educação básica, sendo possível através das mesmas, desenvolver metodologias de ensino que sejam capazes de atender de fato o que é exposto como essencial.

O uso das tecnologias é um ponto de grande relevância neste documento que atualmente estrutura a educação básica, o que pode ser evidenciado em uma das competências gerais para a educação básica, que é:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2018)

Como pode ser observado, a BNCC apresenta como uma das competências gerais para a educação

básica a necessidade de se desenvolver uma prática educativa que tenha como foco o trabalho e desenvolvimento com tecnologias, levando em consideração as implicações sociais que tal conduta pode gerar e propondo um ensino que esteja de acordo com as demandas que a sociedade apresenta na contemporaneidade.

O ensino deve ser desenvolvido levando em conta o que o aluno tem de conhecimento prévio, a maneira como ele vive e as possibilidades que podem ser ofertadas ao mesmo com o desenvolvimento dos conteúdos no contexto escolar, fazendo com que a educação tenha características que potencializam o desenvolvimento de um ser humano mais crítico e que participe de forma mais ativa na sociedade (MARTINS, 2019).

Pensar em educar sem levar em conta as tecnologias e questões relacionadas a globalização, é algo que pode minimizar a relevância do ensino na vida do indivíduo, pois é preciso que escolas e profissionais do ensino estejam alinhados com o que de fato é relevante para que seja possível criar um ambiente de aprendizagem significativa.

Outra competência geral apresentada pela BNCC que também apresenta a relevância do uso da educação tecnológica é:

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. (BRASIL, 2018)

Como pode ser observado, a competência apresentada anteriormente, ressalta a necessidade de oportunizar ao estudante que ele possa exercitar a curiosidade intelectual, o que demanda de uma análise

sobre questões relacionadas à tecnologia e ao uso da mesma como forma de criar meios para que o indivíduo tenha seu aprendizado relacionado com uma sociedade em constante expansão tecnológica.

A BNCC apresenta dez competências gerais para a educação básicas, e destas, três citam o desenvolvimento de conhecimentos que possuem relação direta com o uso de tecnologias e a relevância desta prática para a atuação do indivíduo na sociedade, evidenciando que a tecnologia e seu impacto social é um assunto necessário e atual, que deve ser desenvolvido no contexto escolar através de práticas educativas que sejam condizentes com um ensino de qualidade (BRASIL, 2018)

A BNCC ao tratar do Ensino Fundamental no contexto da Educação Básica evidencia que:

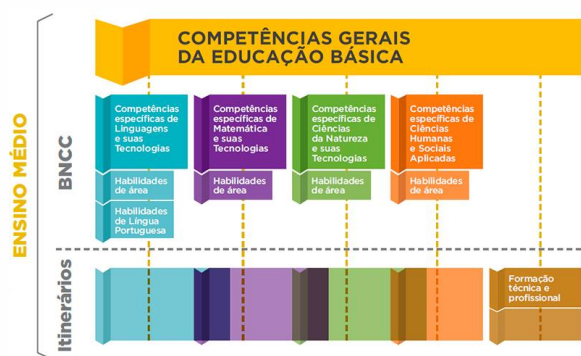
Há que se considerar, ainda, que a cultura digital tem promovido mudanças sociais significativas nas sociedades contemporâneas. Em decorrência do avanço e da multiplicação das tecnologias de informação e comunicação e do crescente acesso a elas pela maior disponibilidade de computadores, telefones celulares, *tablets* e afins, os estudantes estão dinamicamente inseridos nessa cultura, não somente como consumidores. (BRASIL, 2018)

Como pode ser analisada, a BNCC deixa claro que a cultura digital não pode ser ignorado, visto que trata-se de uma vertente da sociedade presente na vida das crianças e jovens brasileiros, e que necessita ser levada em conta ao se desenvolver qualquer ação educacional, levando em conta que a escola precisa ter uma conduta condizente com o meio em que está inserida, necessitando ser coerente quando se trata do que e como ensinar.

Também é possível verificar que a demanda por aparelhos tecnológicos em ambientes de ensino formal vem crescendo de forma exponencial de acordo com o avanço da globalização e da democratização de

ferramentas tecnológicas que já não são mais restritas a determinados públicos (MARTINS, 2019).

A educação com base na tecnologia pode estar presente em todas as etapas de ensino, necessitando de um trabalho sério e condições adequadas para o desenvolvimento de ações que tenha o uso de tecnologia como base para um ensino que seja mais adequado a realidade. No que diz respeito ao Ensino Médio, a imagem 1 a seguir, explicita de forma clara e sucinta a relação dos conhecimentos com a tecnologia.



**FIGURA 1:** Competências Gerais do Ensino Médio.  
**FONTE:** BNCC (2018)

O desenvolvimento do ensino das diferentes áreas precisa estar diretamente relacionado com as tecnologias oriundas delas, levando em conta que o desenvolvimento e usos tecnológicos estão contidos em todas as áreas de conhecimento, o que é algo que tem potencial para enriquecer o ensino.

Cada uma das áreas de conhecimento necessita ser desenvolvida levando em conta as tecnologias que estão relacionadas a elas, tornando o ensino algo mais compatível com as necessidades do estudante, que ao sair do Ensino Médio é praticamente um jovem adulto, fazendo com que ele precise ter acesso aos conhecimentos que são essenciais para que possa se desenvolver como cidadão em uma sociedade cada vez mais tecnológica.

Ainda no que diz respeito ao Ensino Médio, a BNCC explicita que:

A contemporaneidade é fortemente marcada pelo desenvolvimento

tecnológico. Tanto a computação quanto as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) estão cada vez mais presentes na vida de todos, não somente nos escritórios ou nas escolas, mas nos nossos bolsos, nas cozinhas, nos automóveis, nas roupas etc. Além disso, grande parte das informações produzidas pela humanidade está armazenada digitalmente. Isso denota o quanto o mundo produtivo e o cotidiano estão sendo movidos por tecnologias digitais, situação que tende a se acentuar fortemente no futuro. (BRASIL, 2018)

A BNCC deixa clara a necessidade do desenvolvimento de um ensino que possibilite ao estudante o domínio e análise das diferentes tecnologias e das questões que estão relacionadas aos conteúdos digitais que estão disponíveis na sociedade.

O ser humano se comunica cada vez mais de forma mais rápida, o que é possível a partir do domínio das ferramentas tecnológicas, que precisam ser utilizadas de forma crítica, levando em consideração que nem sempre o acesso a tais aparelhos irá representar um uso eficaz do mesmo, pois é essencial que as pessoas entendam a aplicabilidade de cada componente tecnológico como forma de torná-los aliados no contexto social.

Outro fator importante que também é apresentado na BNCC é o fato de que grande parte das produções desenvolvidas pela humanidade estejam no ambiente digital, fazendo com que pessoas que não têm acesso a este meio se privem de informações e conhecimentos que são fundamentais para a formação do indivíduo do ponto de vista social e educacional.

## DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Muitos são os desafios a serem superados para que a escola de fato desenvolva um ensino que tenha a tecnologia como base, levando em consideração que o ensino engloba uma série de fatores que irão influenciar

de forma direta ou indireta no desenvolvimento do educando.

Um dos problemas a serem superados está relacionado a desigualdade social existente no Brasil, o que pode ser potencializado pela extensão territorial do país e também do estilo de vida existente em cada região, o que irá afetar na forma como as metodologias de ensino serão aplicadas, bem como a quantidade de recursos que o sistema de ensino irá receber em cada região, pois com tanta diversidade, algumas regiões acabam tendo menor acesso às tecnologias e possibilidades de conectividade, o que fomenta ainda mais a desigualdade existente em praticamente todos os aspectos da sociedade.

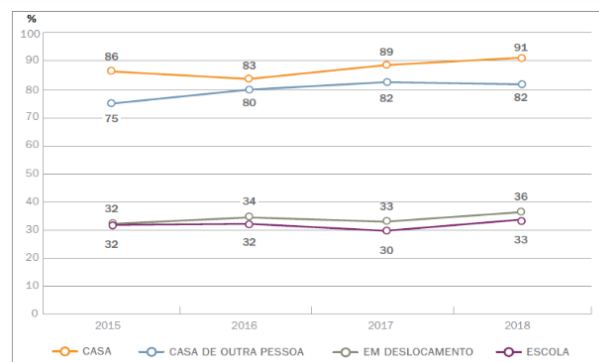
O uso de tecnologias, algo presente e necessário, é um grande desafio em algumas regiões brasileiras em que ainda existe uma parte considerável da população que não possui acesso a determinadas tecnologias, o que ocorre também em escolas, que por falta de recursos, muitas vezes não consegue garantir a existência de possibilidade de um ensino que tenha como base o ensino pautado em uma contextualização tecnológica, o que é evidenciado como necessário pela BNCC.

Em uma pesquisa divulgada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC – BR) explicitou que em 2018, o Brasil tinha cerca de 24,3 milhões de crianças e adolescentes com idade entre 7 e 17 anos utilizando a internet. Ainda de acordo com esta pesquisa 3,8 milhões de crianças e adolescentes não tinham nenhum acesso à internet (CETIC – BR, 2019).

Os dados demonstram que grande parte de crianças e jovens ainda não possuem nenhum acesso à internet, o que os deixa em uma situação propensa a dificultar o processo de um ensino que tenha como base o uso de tecnologias e a conectividade. Essas pessoas que representam uma parcela considerável da população são possivelmente privadas do direito de um ensino de qualidade, contextualizado e crítico.

O uso de tecnologias como forma de auxiliar no desenvolvimento educacional em muitas locais do Brasil se torna inviável, não somente por questões relacionadas as aquisições de equipamentos tecnológicos, mas também porque ainda existem lugares que não possuem conectividade, o que ocorre na zona rural, por exemplo, que ainda é carente de acesso a possibilidades de conectividade.

Um fator que precisa ser analisado entre crianças e jovens com acesso à internet é o local onde ocorre, pois pode ser uma evidência de que maneira a conectividade está sendo utilizada na vida deste indivíduo. No que diz respeito ao acesso à internet e locais de uso, é relevante apresentar o gráfico 1 a seguir:



**GRÁFICO 1.** Crianças e Adolescentes de 7 a 17 anos, por local de acesso à internet – 2015 – 2018.

**FONTE:** CETIC – BR (2019).

Como pode ser observado no gráfico acima, existem fortes evidências de que o número de alunos que possuem acesso à internet nas escolas ainda é insuficiente, tendo em vista que esta ação representa um número abaixo do que poderia ser considerado adequado, o que pode significar que muitas escolas não possuem ambientes específicos para a utilização de computadores e/ou não disponibiliza internet (por não possuir ou por ter acesso à internet com pouca qualidade).

Grande parte das crianças e adolescentes que possuem acesso à internet, se conectam em casa, e pouco mais de 30% fazem esta conexão na escola, o que mudou de forma tímida de 2015 a 2018, outra evidência

de que ainda é necessário que exista maior investimento por parte do poder público em políticas públicas que proporcionam aquisição de aparelhos tecnológicos e garanta uma conectividade que seja compatível com as demandas das Unidades Escolares.

Tais números são evidências de que ainda é necessário o investimento em tecnologia e conectividade por parte do poder público, como forma de proporcionar aos estudantes possibilidades reais para que os mesmos tenham o máximo de condições possíveis para que possam aprender de forma crítica e significativa.

Além das questões relativas ao acesso às tecnologias e conectividades, outro importante fator a se considerar está relacionado com a formação do professor para que o mesmo tenha condições efetivas para desenvolver um trabalho condizente com a proposta pedagógica da escola e a BNCC. É muito importante que as ferramentas tecnológicas sejam usadas com critério, levando em consideração fatores que fazem parte do cotidiano da sala de aula em que irá atuar e também o tipo de conteúdo que está desenvolvendo.

Ainda é um desafio garantir que os professores estejam devidamente capacitados para lidar com uma educação que tenha o trabalho com diferentes tecnologias como uma ferramenta para o desenvolvimento do ensino em sala de aula, existindo a possibilidade de que tais ações ocorram esporadicamente, o que não é uma situação ideal.

É comum a existência de professores que atuam sem a devida qualificação, o que pode ser causado por fatores como escassez de profissionais habilitados em algumas áreas ou até mesmo está direcionado com as condições de trabalho do profissional docente e a desvalorização do mesmo, o que impede em parte que ele possa se qualificar devidamente.

Muitos são os desafios no que diz respeito ao desenvolvimento do ensino de com a utilização da internet e conectividade, porém, é importante salientar

que esta é uma demanda que é real e precisa ser atendida para que o contexto escolar não se torne obsoleto e incompatível com o que é necessário para o desenvolvimento dos estudantes.

## **RELEVÂNCIA DO USO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO**

O desenvolvimento de um ensino de qualidade precisa estar pautado nas principais demandas que a sociedade possui, e tendo tal questão como base, é possível afirmar que o trabalho com tecnologias em sala de aula é algo essencial para que a educação possa e desenvolver de forma democrática, crítica e relevante, algo fundamental para que exista maiores possibilidades para um ensino que possibilite real desenvolvimento ao aluno.

A BNCC, importante documento para o desenvolvimento da educação brasileira, evidencia a importância do uso das tecnologias como estratégias de ensino, deixando clara a necessidade de um trabalho que leve em conta a cultura digital e a forma como ela se desenvolve na sociedade brasileira (BRASIL, 2018).

As escolas e profissionais de ensino precisam se adequar para receber alunos que são cada vez mais tecnológicos e já nascem tendo acesso a diferentes tecnologias, estando boa parte do tempo conectados, tornando o ensino algo que necessita ser desenvolvido de maneira mais dinâmica e de acordo com os interesses apresentados pelos estudantes, criando mecanismos para que a tecnologia possa ser aliada no processo educacional (PRESNSKY, 2001). A tecnologia é essencial no desenvolvimento de possibilidades para que o educando tenha condições reais para o desenvolvimento dos conteúdos que são trabalhados, ressaltando que:

Os alunos de hoje – do maternal à faculdade – representam as primeiras gerações que cresceram com esta nova tecnologia. Eles passaram a vida inteira

cercados e usando computadores, videogames, tocadores de música digitais, câmeras de vídeo, telefones celulares, e todos os outros brinquedos e ferramentas da era digital. (PRENSKY, 2001 p.1)

Ainda de acordo com Prensky, é importante reconhecer que os estudantes, desde a educação infantil possuem acesso a uma variedade de tecnologias no seu ambiente familiar, fazendo com que a escola tenha o papel de aproveitar tal fato como maneira de fazer com que o aluno possa se interessar pela educação escolar, o que pode ser potencializado com o uso de tecnologia em sala de aula como um mecanismo para o desenvolvimento de um ensino que esteja em consonância com as necessidades do educando.

Não é possível falar em educação de qualidade ignorando fatos que são consolidados na sociedade, e deixar de inserir as tecnologias no cotidiano educacional pode ser algo prejudicial, visto que é algo que faz parte da vida dos indivíduos e o domínio das ferramentas tecnológicas, bem como os conteúdos que são desenvolvidos, são questões que permeiam a sociedade contemporânea e não é aconselhável que sejam ignoradas.

É válido ressaltar que o ensino não pode ser reduzido a se passar vídeos ou aulas em projetores, por exemplo, por isso é tão importante a existência de um professor qualificado e de uma Unidade Escolar que ofereça condições mínimas para que exista de fato meios para que o trabalho pedagógico possa ser desenvolvido com o apoio dos diferentes tipos de tecnologia. Um professor qualificado pode representar a garantia de que o ensino ocorrerá de forma dinâmica, tendo o aluno como protagonista de seu aprendizado (BENTO E BELCHOR, 2016).

É muito importante que o professor conheça os diferentes tipos de sites e plataformas digitais que possivelmente podem auxiliar no processo de aprendizagem, principalmente levando em conta que se

trata de um ambiente comum para grande parte dos alunos e cada vez mais cedo os mesmos possuem acesso aos seus conteúdos, algo que pode ser usado de forma positiva, principalmente em se tratando do desenvolvimento educacional de uma pessoa, visto que o papel de mediador do profissional de ensino precisa ser colocado como primordial ao se desenvolver métodos que estejam relacionados com a tecnologia e conectividade sendo aplicado no ensino (MARTINS, 2019).

Uma maneira interessante e que pode auxiliar o professor em sua metodologia de ensino está relacionada com a capacidade que o mesmo tem de promover materiais que estejam alinhados com as demandas que seus alunos possuem, existindo uma atenção necessária e fundamental com a forma como o uso da tecnologia ocorrerá no contexto de sala de aula o que pode garantir a existência de coerência entre a prática pedagógica e o conteúdo que está sendo trabalhado em sala de aula. As plataformas digitais podem servir de para potencializar o trabalho docente e ampliar o mesmo para além da sala de aula, estando presente nos meios digitais e podendo ser aliados no processo educacional (HERNANDEZ, 2018).

É importante para o processo educacional criar um ambiente em que o aluno possa ser protagonista de seu aprendizado, e com relação ao uso de tecnologia é relevante destacar que:

Ao colocar seus alunos frente a computadores, automaticamente o professor deixa de ser o centro de atenção na sala de aula. Os aprendizes passam a gerir a própria aprendizagem, mesmo que parcialmente. No início a sensação de desconforto pode ser considerável para o professor, pois suas competências de manejo de classe já não são adequadas no novo ambiente (CYSNEIROS, 2006, p. 20)

As tecnologias possibilitam ao educar agir como

um mediador do aprendizado, criando um ambiente onde o aluno possui condições para participar ativamente do ato de aprender, o que possibilita que ele possa desenvolver formas diversas para que o conteúdo que está sendo desenvolvido tenha maior relevância prática de acordo com seu contexto. O desenvolvimento do ensino com o auxílio de tecnologias, tem potencial para criar mecanismos que valorizam a diversidade e inclusão, criando oportunidades diversas para que um indivíduo possa aprender e contextualizar os conteúdos desenvolvidos na escola com seu cotidiano (PRENSKY, 2010).

A presença de laboratórios de informática no ambiente escolar é algo necessário e relevante para o processo educacional, visto que tais ambientes podem proporcionar aos alunos oportunidades para que eles desenvolvam ações com o uso de tecnologias que têm potencial para maximizar o aprendizado de forma crítica e significativa (BENTO E BELCHOR, 2016).

Existem muitos ambientes digitais que podem potencializar as possibilidades de aprendizado, como redes sociais, que fazem parte do cotidiano de grande parte dos estudantes e caso sejam bem trabalhadas, servem como apoio no processo educativo, é o que ocorre, por exemplo, através do uso do *You Tube*, sendo possível criar meios de interação e aprendizagem reais através deste site que é tão presente na vida das pessoas (QUADROS e QUADROS, 2013).

Um ponto importante a se considerar no que diz respeito ao uso do *You Tube* como meios para se difundir informação e potencializar o aprendizado está relacionado com a praticidade de postagem de vídeos autorais e também por ser uma plataforma online de fácil acesso para grande parte das pessoas, o que torna este meio mais eficaz para que possa atingir os objetivos que serão traçados (QUADROS e QUADROS, 2013).

Como pode ser analisado, existem vantagens evidentes ao se desenvolver o ensino pautado em ferramentas tecnológicas, porém, vale ressaltar que:

A melhor e maior vantagem é que os alunos podem ser atendidos de maneira mais personalizada e o professor estabelece laços que quando estava diante deles não teria feito. A tecnologia nos permite isso. De alguma forma, professores e alunos, utilizando a tecnologia podem ir "além das montanhas". Isso já era possível na pedagogia clássica porque os alunos podiam trocar cartas com os que estão do outro lado da montanha. Hoje em dia, graças à tecnologia e à internet, não é só possível escrever nossas cartas como também conhecer as outras pessoas num tempo muito mais reduzido, o que permite uma aproximação maior com elas. (PERNÍAS, 2002, p. 23).

Apesar desta publicação citada anteriormente ter mais de uma década, a mesma evidencia uma característica atual no que diz respeito ao ensino com o uso de tecnologias, tendo em vista o potencial de interatividade que tal prática agrega a prática docente e ao cotidiano escolar, além de possibilitar que informações possam ser analisadas de maneira mais ampla e baseada em diferente pontos de vista, favorecendo uma abordagem educacional voltada para a criticidade do que é apresentado no contexto escolar.

As tecnologias trazem consigo potencial para que o processo de ensino e aprendizagem possa ocorrer de maneira mais fluida, criando uma conexão de professores e alunos com a sociedade e o mundo, que é tecnológico e está cada vez mais globalizado, por isso a aliança entre tecnologia e ensino precisa ocorrer para que o processo educacional ocorra de maneira contextualizada e de acordo com as demandas dos estudantes (HERNANDEZ, 2018).

Paulo Freire, um dos maiores nomes da educação brasileira, em suas obras já destacava a importância do desenvolvimento de um ensino mais plural e inclusivo, o que pode ser aplicado ao contexto tecnológico, visto que ao se utilizar a tecnologia no ambiente escolar e proporcionar acesso às mesmas aos



estudantes, tais ferramentas são mais democratizadas. Desta forma o autor afirma:

“É preciso e até urgente que a escola vá se tornando em espaço escolar acolhedor e multiplicador de certos gestos democráticos como o de ouvir os outros, não por puro favor, mas por dever, o de respeitá-los, o da tolerância o do acatamento às decisões tomadas pela maioria a que não falte, contudo o direito de quem diverge de exprimir sua contrariedade”. (Paulo Freire, Professora sim, tia não, p.91).

A partir das reflexões apresentadas por Freire, é possível verificar que o ensino não pode ser restrito, devendo levar em conta o que de fato é demandado pela sociedade como forma de promover uma educação mais crítica e significativa para o indivíduo, algo fundamental para a construção de um fazer pedagógico comprometido com uma educação de qualidade.

Uma educação com o uso de tecnologias é algo que precisa ser uma realidade nas escolas brasileiras, como forma de garantir que as diretrizes da BNCC serão devidamente seguidas, mas principalmente como maneira de se criar um ambiente que de fato oportunize aprendizados significativos em todas as etapas de ensino, o que poderá ser algo que terá relevância social na vida de inúmeros indivíduos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi apresentado anteriormente, é possível perceber que o uso de tecnologia em sala de aula é algo urgente e necessário e precisa fazer parte do planejamento da equipe escolar, como forma de possibilitar aos estudantes meios para que possam de fato desenvolver uma aprendizagem crítica e significativa. A educação tendo como ferramenta para o aprendizado no cotidiano a tecnologia pode possibilitar aos estudantes meios para que tenham acesso a formas

distintas de se aprender de maneira crítica e significativa, levando em consideração os anseios da sociedade contemporânea e criando meios para que as desigualdades possam ser de fato superadas. É fundamental que escola, professores e comunidade reconheçam a importância das ferramentas tecnológicas como forma de gerar desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem, visto que é uma demanda presente e real e precisa estar no Projeto Político Pedagógico das escolas para que de fato seja possível desenvolver um ensino de qualidade e que utilize a tecnologia de forma eficaz. Na contemporaneidade, refletir sobre educação está diretamente relacionado com uma reflexão entre as tecnologias e as possibilidades que elas agregam ao ato de educar, entendendo que o ensino tem maior potencial crítico e democrático quando está em consonância com questões atuais que são relevantes na sociedade.

### REFERÊNCIAS

- BENTO, L.; BELCHIOR, G. **Mídia e educação: o uso das tecnologias em sala de aula**. Revista de Pesquisa Interdisciplinar, Cajazeiras, v. 1, Ed. Especial, set./dez. 2016;
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- CETIC-BR. Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. **Tic kids online Brasil: Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil – 2018**. São Paulo: Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR/Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2019.
- DICIO. **Significado de tecnologia**. Disponível no URL: <https://www.dicio.com.br/tecnologia/>. Acesso em: 26 mar. 2020;
- FREITAS, Alexander de. **Os métodos de ensino do melhor professor do mundo: repetições ou inovações**. Educação em Revista, v. 30, n. 2, 2014.
- HERNANDEZ, Marcia Strazzacappa. **De quantas formas posso contar uma mesma história? (Ou a experiência**

**de criar um canal no Youtube** ). Devir Educação, v. 2, n. 1, p. 5-18, 2018.

MARTINS, M. R. **Educação e tecnologia: a crise da inteligência**. Educação (UFSM), v. 44, p. 1 - 14, ago. 2019.

QUADROS, Cláudia Irene., QUADROS JR, Itanel Bastos de. **Aspectos comunicacionais da educação nas mídias sociais digitais: o caso do Youtube . Ação Midiática**. Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura., Volume 1, Número 5, 2013.

PERNÍAS, Pedro. **Educação a distância faz ganhar tempo**. Disponível em: [www.novaescola.abril.com.br/noticia/expoente/pernias/htm](http://www.novaescola.abril.com.br/noticia/expoente/pernias/htm). Acesso em 24 julho 2015.

PRENSKY, Marc. **Nativos digitais, Imigrantes digitais**. 2001. Disponível em: <[http://www.colegiongeracao.com.br/novageracao/2\\_in\\_tencoes/nativos.pdf](http://www.colegiongeracao.com.br/novageracao/2_in_tencoes/nativos.pdf)>Acesso 07 de jun. 2022.

PRENSKY, M. **O papel da tecnologia no ensino e na sala de aula**. Conjectura, Marc Prensky, v. 15, n. 2, maio/ago.2010;

SCHNEIDER, Catiúcia Klug; CAETANO, Lélia; RIBEIRO, Luis Otoni Meireles. **Análise de vídeos educacionais no Youtube: caracteres e legibilidade**. Renote, v. 10, n. 1, 2012.